

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Cidade de SantosClass.: 204Data: 04.05.85

Pg.: _____

Plano decide demarcar terras dos índios caiapós

BRASÍLIA (Sucursal) — Depois de cinco horas de discussões, o grupo interministerial para questões de demarcação de terras indígenas, decidiu demarcar 3,3 milhões de hectares dos índios caiapós, no Sul do Pará, onde funciona o garimpo Maria Bonita do qual 5 mil garimpeiros foram expulsos há um mês.

Pelo acordo, os índios permitirão o retorno da garimpagem "tão logo seja sancionado o decreto de demarcação". Os índios terão direito a 5 por cento do ouro e de toda produção mineral da área. Os caiapós também participarão da garimpagem, do controle da garimpagem e das atividades comerciais no garimpo. O documento diz ainda que "após a demarcação, caberá à comunidade indígena decidir se quer ou não que a atividade de garimpagem continue em suas terras."

O Ministério do Interior, que participa do grupo interministerial junto com o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário, a Funai, "tomará todas as

providências para que os compromissos estabelecidos no documento sejam acompanhados, fiscalizados e, no que couber, regulamentados pela Funai, DNPM, CEF e demais órgãos envolvidos", diz o texto do acordo.

ACORDO

O acordo foi elaborado com a participação do representante dos caiapós, o cacique Paikarun e do guerreiro Marakori. O guerreiro estava com pintura de guerra e borduna, da mesma forma que há um mês, participou da expulsão dos garimpeiros de Maria Bonita.

O cacique Paikarun, desconfiado das promessas dos brancos provocou um "constrangimento" (expressão do secretário geral do Minter, Maurício Vasconcelos) ao recusar-se, ao final da reunião, a assinar o acordo com a palavra "delimitação". O cacique só assinou o documento quando foi trocada a palavra "delimitação" por "demarcação".